

301 Anos

O melhor da nossa cidade

Centro Oeste
Jornal Popular

08 ABRIL - ANIVERSÁRIO DE CIURABÁ

Casos de caxumba acendem alerta

A caxumba é uma infecção viral aguda e contagiosa. Pode atingir qualquer tecido glandular e nervoso do corpo humano, mas é mais comum afetar as glândulas parótidas, que produzem a saliva, ou as submandibulares e sublinguais, próximas ao ouvido. A caxumba, também conhecida como papeira, é uma doença de distribuição universal, de alta morbidade e baixa letalidade, aparecendo sob a forma endêmica ou surtos.

Pg.: 05



NAS BANCAS R\$ 0,50

Jornal Popular Centro Oeste

acesse: copopular.com.br

MS - MT - DF - ANO XIX - EDIÇÃO N 881 - 06/04/2020 A 12/04 DE 2020

COMIDA SÓ DE UM LADO DA MESA

Maggi se sensibiliza enquanto milionários do agronegócio se calam diante da crise do coronavírus em MT



...MAGGI SE SENSIBILIZA; MILIONÁRIOS SE CALAM...

Um dos setores que mais deveria, e poderia, ajudar no combate ao coronavírus no Estado vem se omitindo. O agronegócio, que representa mais da metade da soma das riquezas Mato Grosso, e ainda não tem consequências negativas devido à pandemia, se cala diante das dificuldades enfrentadas pelo sistema de saúde do Estado.

Um dos que levantaram a voz cobrando a participação do agro no combate à pandemia foi o deputado estadual Eduardo Botelho,

presidente da Assembleia Legislativa, que destacou que os empresários do agronegócio mato-grossense podem contribuir com quantias significativas.

“O agronegócio representa 51% do nosso PIB (Produto Interno Bruto), 51% de toda a riqueza de Mato Grosso está na mão do agronegócio; que são poucos, é bom que se diga. Este é o momento de eles virem aqui, de mostrar a casa, de vir participar com sugestões e com dinheiro, com ajuda. Um dos únicos setores que não está

sofrendo são eles. Os preços estão altíssimos, o preço da soja, das commodities, graças a Deus, porque isso também segura nossa economia. Estamos felizes por esta bênção”, frisou o deputado, na semana passada.

Os casos de coronavírus vêm tendo um aumento gradativo em MT. A cada boletim divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde, os números aumentam tanto de casos confirmados como de pacientes suspeitos de terem contraído a doença.

Enquanto a população, políticos, empresários e outros segmentos da sociedade se mobilizam para arrecadar recursos para compra de equipamentos e insumos para os hospitais, o agronegócio fatura milhões.

Uma avaliação realizada pelo professor de Economia da UEL (Universidade Estadual de Londrina), Carlos Caldarelli, por exemplo, aponta que o surto de coronavírus não será suficiente para causar impacto significativo no agronegócio brasileiro.

Pág. 07

Luciano Hang usa de demagogia para cobrar fatura do cartão Havan

“Preocupação” do empresário com a população cai por terra na defesa do fim da quarentena para priorizar a economia do país



Luciano destacou, em recente entrevista, que as medidas governamentais para o enfrentamento da crise deveriam ser maiores

O empresário Luciano Hang, já conhecido dono das lojas Havan, vem fazendo mais um show de demagogia, anunciando nas redes sociais uma “superpromoção” de seu empreendimento, ou seja, que seus clientes poderiam pagar faturas atrasadas do cartão Havan sem juros nem multa até o dia 31/03, usando como justificativa o momento vivenciado pelo país, no combate ao coronavírus.

A promoção anunciada por Hang não foi bem recebida pelo público, principalmente por ele exigir, de qualquer modo, o pagamento, para que o cliente não seja negativado, ou seja, em um momento em que a maioria da população busca meios de economizar para garantir tranquilidade em seus lares. Pág. 06



Popular

TONYCGR@HOTMAIL.COM

Siga nas redes sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia, investigação e exclusividade.

Journal Centro Oeste
Popular

COVID-19:

Itália somou mais 760 mortes



A Itália foi afetada pelo coronavírus mais do que qualquer outro país europeu

Itália somou mais 760 mortes associadas à Covid-19 e pelo menos 1.431 mil pessoas recuperadas da infecção deste novo coronavírus, anunciou há instantes a Proteção Civil italiana.

O número de óbitos ficou à beira dos 14 mil, ainda o maior número de fatalidades num só país, e o de recuperados da infecção provocada por este novo coronavírus ultrapassou em Itália os 18

mil, neste particular ainda atrás de Alemanha (mais de 19.000), de Espanha (mais de 26.700) e da China (mais de 76.500).

O país mais afetado pela tragédia nesta pandemia tem agora cerca de 83.000 casos de infecção ativos (mais 2.477 face a quarta-feira) e continua com os hospitais sobrelotados e as equipas médicas esgotadas.

A própria Presidente da Comissão Europeia reconheceu esta quinta-feira, numa carta aberta aos italianos publicada no jornal La Repubblica, que a União Europeia falhou perante a crise sanitária que se vive na "bota" transalpina.

"A Itália foi afetada pelo coronavírus mais do que qualquer outro país europeu. Somos testemunhas do inimaginável", escreveu Ursula von der

Leyen, desfiando depois palavras elogiosas ao sacrifício suportado por muitos italianos na luta contra a pandemia. O "mea culpa" europeu surge ao quarto parágrafo:

Hoje, a Europa está a mobilizar-se ao lado da Itália. Infelizmente, nem sempre foi assim. Há que reconhecer que, nos primeiros dias da crise, perante a necessidade de uma resposta europeia comum, demasiadas pessoas pensaram apenas

nos problemas da sua própria casa.

"Foi um comportamento prejudicial e que podia ter sido evitado. Actualmente, a distância entre indivíduos é crucial para a nossa segurança: a distância entre nações europeias, pelo contrário, coloca todos em perigo", avisa a líder europeia a poucos dias do prazo para uma tomada de decisão dos "27" para uma ação comum de combate à Covid-19.

EDITORIAL

A triste realidade dos moradores de rua

A cena é comum e muitas vezes é triste e constrangedora. A primeira sensação que temos é de medo e de susto, e então procuramos evitar qualquer contato temendo alguma agressão. Afinal, ouvimos e lemos histórias que nos contam e nos enchem de medo e até de pavor, relacionadas a essas pessoas que vivem nas ruas ou praças e dormem sob pontes ou marquises.

Por isto tratamos sempre de evita-las. Evitamos qualquer contato e passamos de largo evitando até olhar à distância, pois se trata de alguém supostamente perigoso, demente, um indigente que pode nos atacar, nos ferir ou mesmo nos matar.

Esta, em geral, é a reação da sociedade diante de um ser humano que por algum motivo se encontra na rua abandonado e, na maioria das vezes, sem nenhuma esperança. Todos eles têm a sua história e os motivos que os levaram a viver esta vida que considero pior do que se fosse de um animal. Mas eles são seres humanos! Um dia tiveram uma família, um lar e uma posi-

ção social. Em geral, o motivo que os levaram a esta vida é as drogas nas suas diversas formas e variedades. Dizem que as drogas são um caminho sem volta, mas o único caminho sem volta é a morte. Geralmente nos finais de ano, nas chamadas festas natalinas, nas confraternizações, algumas pessoas "mais humanas" ajudam estas pessoas carentes e distantes levando até elas algum alimento ou roupa. Mas depois, em geral, as esquecem ao abandono nas ruas, nas praças ou sob as marquises ou viadutos. Por outro lado, há pessoas que se unem em grupos e sempre saem à procura destes moradores levando-lhes roupa, alimento e, sobretudo, calor humano. São os "bons samaritanos" modernos, pessoas abnegadas que desempenham tão linda missão.

Deve ser muito triste viver sem uma família, viver a esmo, sozinho e esquecido, muitas vezes sendo tratado como se fizesse parte do lixo. Deve ser muito triste não ter para onde voltar quando o sol se esconde e as sombras crescem anunciando a chegada da noite.

A noite geralmente é fria, perigosa e escura e nos remete ao abandono e à solidão total. Imagine dormir sobre a calçada, sobre um banco, sem cobertor e muitas vezes coberto por alguns jornais tendo como companhia a solidão e o pesadelo. Vamos refletir um pouco sobre esta triste situação hoje quando a sensibilidade é mais aguçada e se fala tanto na fraternidade cristã. Muitos estão ocupados com festa, gastos exorbitantes e desnecessários, com presentes e ostentação. Vamos lembrar, nem que seja por um minuto, de nossos irmãos que são moradores de rua e perambulam por aí sem esperança e sem abrigo.

Enquanto muitos desperdiçam comida e tudo mais, outros não têm sequer o básico para o seu sustento no dia a dia. Onde está o nosso espírito cristão? Não precisa me responder, apenas reflita comigo.

A Bíblia diz: "Bem-aventurado é aquele que atende ao pobre; o Senhor o livrará no dia do mal". (Salmo 40.1).

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 // 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / PROJETOS
CO Polular

CHARGE
Fred

PAUTA
financeiro@copopular.com.br
adm@copopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

CUIABÁ
Avenida Historiador Rubens de Mendonça, 1.856 - B.
Bosque da Saúde - Edifício Cuiabá Tower 10º Andar, Sala: 1001/1002

PINGA FOGO



PARCERIA FORTE

Segundo informações obtidas com exclusividade pela equipe do CO Popular, um garimpo que funciona na região da Ponte de Ferro teria mandado 50 caminhões e algumas centenas de funcionários para uma nova mineradora no estado Pará. A fonte disse que a mineradora teria comprado 100 caminhões zero km e algumas máquinas pesadas de primeira linha. Tendo em vista a retirada do minério precioso, o ouro o novo garimpo que fica na região do Pará estariam tirando em média de seis a sete quilos por dia.

DISPENSA DE LICITAÇÕES

Atenção senhores políticos sobre a dispensa de licitações durante o período de quarentena. O CO Popular através do seu departamento de jornalismo investigativo está catalogando todas as dispensas de licitações e fazendo comparações de preços para posteriormente informar aos seus leitores se há ou não, indícios de corrupção. O fato se deve porque os poderes, o Tribunal de Contas autorizaram a dispensa de licitações para a compra de medicamentos, produtos para combater o coronavírus. Sabemos que o momento é de união e não de aproveitamento.

APLAUSOS

Parabéns pela excelente atuação da mesa diretora da Assembleia Legislativa dirigida por Eduardo Botelho, parabéns aos deputados estaduais de Mato Grosso. Os parlamentares não têm medidos esforços para o avanço tanto significativo das obras quanto ao combate ao coronavírus. Os deputados estão fazendo sessões através de videoconferências e sua maioria atendendo em seus gabinetes.

SEM NOÇÃO

Em meios a tantas incertezas, durante reunião da Comissão Permanente de Saúde, o deputado estadual Xuxu Dal Molin (PSC), declarou que não concordou com a suspensão das aulas decretada pelo Governo do Estado. Para ele o risco de as aulas serem interrompidas tendo o risco para as crianças são baixos. Será que ele ainda não entendeu a gravidade da pandemia? Será que tem filhos?

ELEIÇÕES 2020

Mesmo diante das incertezas sobre a realização da eleição de outubro, devido aos efeitos da pandemia do coronavírus, a Justiça Eleitoral mantém o calendário eleitoral. Quem pretende candidatar-se ao cargo de prefeito, vice-prefeito ou vereador, por exemplo, teve até o dia 4 de abril (sábado) para se filiar ao partido e definir o domicílio eleitoral.

DESINFORMAÇÃO

O vereador de Várzea Grande, Chico Curvo (PDT), mais uma vez foi o foco das atenções. Durante tribuna na Câmara, pediu aos governantes que "corram atrás das máscaras". Segundo ele, é a máscara que combate o coronavírus. Durante o vídeo, o político ainda leva as mãos diversas vezes ao rosto, contrariando todas as indicações da Organização Mundial da Saúde, e afirma que desde que a epidemia do novo coronavírus começou, ele não sai mais sem máscara.

EFEITOS

O deputado federal José Medeiros (PODE) criticou a postura da oposição brasileira e da emissora Rede Globo diante a pandemia da Covid-19, o novo coronavírus. Em uma publicação no Facebook, Medeiros comentou sobre um posicionamento de um senador do PT que, segundo ele, exaltou em suas redes sociais números de infectados e mortos pelo vírus numa "macabra celebração". Ele disparou contra manifestação de uma atriz que teria assemelhado a Covid-19 com a peste negra "como forma de uma pseudo nova consciência política".

“A sociedade precisa ajudar no combate aos preços abusivos”

Reprodução

Regina Botelho
Da Redação

Genilto Adenalto Nogueira é secretário adjunto de Proteção e Defesa do Consumidor, o Procon Municipal de Cuiabá. Em entrevista ao Jornal Centro Oeste Popular, ele fala sobre os trabalhos que estão sendo realizados pelo órgão, atuações, multas, fiscalizações aos estabelecimentos comerciais entre outros assuntos. Confira.

CO Popular-Quais as medidas para estabelecimentos comerciais?

Genilto Nogueira - Muitas ações. Ninguém esperava e não estávamos preparados para enfrentar essa pandemia. Tivemos um aumento gigantesco no número de denúncias e reclamações. De 01 de março até o dia 21 foram 425 denúncias com relação ao abuso de preços dos produtos, nos pequenos mercados, supermercados, telefonia, água e energia elétrica. Nesse período foram feitas mais de 190 notificações. Vários estabelecimento visitados estão sendo notificados e os responsáveis tem o prazo de 24 horas para apresentar as notas fiscais de compra e venda de insumos de proteção contra o corona vírus. Já os estabelecimentos autuados terão 10 dias, a partir do recebimento da autuação para apresentar defesa. A penalidade para esses casos varia de R\$ 1000 a R\$ 3 milhões. Além disso, o Procon pode até determinar a interdição do estabelecimento e apreender produtos

CO Popular- Devido a grande procura do consumidor, alguns estabelecimentos limitaram a quantidade de produtos. Isso é legal?

Genilto Nogueira- Sim. A medida busca promover o consumo consciente, evitar desabastecimento e garantir que a população tenha acesso aos produtos necessários durante a pandemia de coronavírus. Se o estabelecimento tem em seu comércio 100 produtos em relação a uma determinada mercadoria e demanda de procura for maior que seu estoque, ele terá que limitar a compra do produto. É uma regra de autonomia do mercado, onde o bom senso fala mais alto. Devido a pandemia o melhor caminho é que faça essa limitação.

CO Popular- Qual a melhor forma de prevenir os preços abusivos?

Genilto Nogueira- A autarquia vem recebendo várias solicitações de consumidores pedindo orientações sobre como agir no caso de preços abusivos. Estamos orientando consumidores e prestadores de serviço a fim de que possam ser encontradas as melhores formas de se manterem as boas relações de consumo. A sociedade precisa ajudar no combate aos preços abusivos e por isso ela precisa denunciar. Estamos notificando, chamando a atenção da sociedade, divulgando as medidas que devem ser tomadas, buscando informações. É preciso divulgar que a harmonia entre fornecedores e consumidores. O Procon Municipal tem trabalho muito nesse sentido.

CO Popular- De que forma o consumidor deve se comportar no cenário econômico?

Genilto Nogueira- Se o consumidor vai comprar um determinado produto que está no mercado com valor muito caro, a orientação é que ele busque um outro com preço mais barato. A recomendação é que os consumidores auxiliem os fiscais e denunciem irregularidades ou abuso de preços nos comércios da capital. As reclamações podem ser feitas pela internet por meio do aplicativo do Procon disponível em android ou IOS e também pelo telefone (65) 3641-6400.

CO Popular- As escolas particulares suspenderam as aulas. Quais são os direitos dos consumidores?

ENTREVISTA COM:

GENILTO ADENALTO NOGUEIRA

“ Se o consumidor vai comprar um determinado produto que está no mercado com valor muito alto, a orientação é que ele busque um outro com preço mais barato”

“ Os pais devem ligar na escola, conversar e encontrar uma melhor maneira de harmonizar essa questão. O diálogo é o melhor caminho”

“ É uma regra de autonomia do mercado, onde o bom senso fala mais alto. Devido a pandemia o melhor caminho é que faça essa limitação”

Genilto Nogueira- Os pais devem ligar na escola, conversar e encontrar uma melhor maneira de harmonizar essa questão. Muitas escolas estão fazendo aula remota, outras se adequando as medidas adotadas pelo governo estadual e municipal. Na minha concepção, as mensalidades irão diminuir pois não sabemos até quando irá pendurar o fechamento das unidades escolares. O diálogo é o melhor caminho.

CO Popular- Quais as medidas que o órgão de defesa do consumidor tem tomado para ajudar a população?

Genilto Nogueira- O Procon de Cuiabá comunicou a Concessionária Energisa Mato Grosso, para que promova, temporariamente, a suspensão do corte no fornecimento de energia elétrica em todas as unidades consumidoras da região metropolitana da capital durante 90 dias.

CO Popular -Hoje quais são as principais reclamações que chegam ao órgão durante a pandemia?

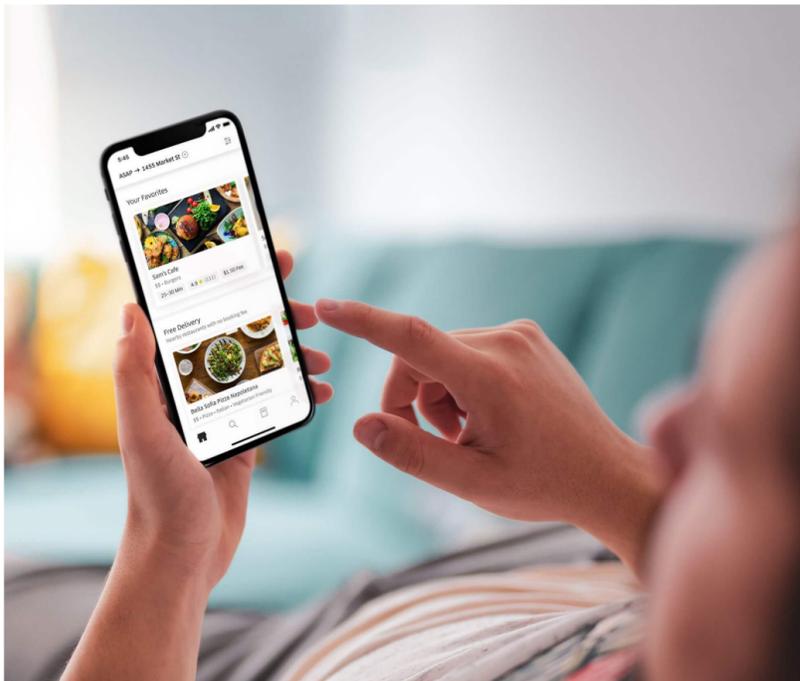
Genilto Nogueira- Preço de produtos de higiene – como álcool em gel, luvas e máscaras – vendidos em farmácias, drogarias e papelerias de Cuiabá. Itens da cesta básica foram encontrados em vários estabelecimento com alguns produtos o aumento chega a 50% em relação aos valores praticados em meses anteriores à pandemia de coronavírus.

CRIATIVIDADE

SERVIÇO DE DELIVERY SE DIVERSIFICA
E É APOSTA PARA DRIBLAR A CRISE

Com a redução no movimento e na compra presencial, uma das opções é apostar no velho 'televentas', ou novos canais criados, por aplicativos

Fotos / Divulgação



Praticidade de fazer compras a qualquer momento, é um dos principais fatores que faz com que os clientes deem preferência às compras pelo WhatsApp



Para manter as despesas Rosângela e sua filha passaram a entregar os produtos de porta em porta no condomínio onde residem



A barraca Mimoso no Mercado do Peixe está usando o sistema delivery para entregar o pescado na casa do consumidor



Suzanna Agnelo tem renda fixa, mas para ocupar o tempo e garantir um dinheiro extra, está vendendo comida delivery

Regina Botelho Da Redação

Em meio ao caos, o sucesso. Sempre considerada como exemplo de superação em meio às adversidades do dia a dia, a população de Cuiabá e Várzea Grande vem dando exemplo de criatividade, durante a pandemia do Covid-19.

O decreto assinado pelo governador que restringiu restaurantes aos serviços de delivery, ou para quem quiser retirar o produto no local, atingiu várias pessoas que tinham nas vendas um complemento à renda familiar, bem como de quem dependia exclusivamente dessa fonte de recursos.

Rosângela da Cruz está desempregada há mais de um ano. Ela vendia salgados, bolos, café, tortas na rua Santa Geneveva, em Várzea Grande, entre 6h30 e 10h30. A pandemia do coronavírus afetou diretamente sua clientela, boa parte composta de pessoas da terceira, pertencentes ao grupo de risco da doença. Com isso, a autônoma foi obrigada a 'fechar' as portas da sua única fonte de renda.

Para manter as despesas mínimas de sua casa, Rosângela e sua filha passaram a entregar os produtos de porta em porta no condomínio onde residem e nas regiões próximas de sua residência. "Não podemos parar. As contas chegam. Estamos usando o WhatsApp, oferecendo nossos serviços e levando até eles. Antes da pandemia, eu tinha um lucro de R\$ 60 ao dia, totalizando R\$ 1.500. Tenho buscando em Deus forças para vencer a quarentena e acreditando em dias melhores".

Em meio ao medo de ser retirada da rua Rosa Xavier Santos continua vendendo legumes e verduras em uma pequena barraca também em Várzea Grande. Ela conta que no momento essa é a única fonte de renda da família. Enquanto Rosa fica na banca seu esposo faz entregas dos produtos nos restaurantes que estão fechados, mas que estão fornecendo marmitas para consumo fora do local.

"As vendas caíram 20%, pois as pessoas estão com medo de sair a rua. O dinheiro que está entrando em casa estamos pagando somente o necessário. Eu e meu esposo estamos trabalhando com medo de sermos retirados do local, mas não temos outra escolha".

Adilson Pereira é dono de uma barraca de peixes na feira do Porto em Cuiabá. A comercialização dos peixes não é fonte de renda exclusiva da família, mas para manter as vendas e continuar com a renda extra a comercialização dos produtos, está sendo feita pelas redes sociais, grupos de WhatsApp e de pessoas conhecidas. "Quem vive exclusivamente da venda dos produtos na feira foram afetados em massa com a medida do fechamento. A feira está funcionando com horário reduzido, com restrições de entrada dos clientes. A situação está muito difícil".

Para ele, as medidas adotadas pelas autoridades estão corretas e é preciso que a sociedade compreenda a gravidade dos fatos. "Devido à pandemia, a procura tem sido baixa e as vendas caíram 40%. Mesmo diante de todas as dificuldades temos que nos virar, se não a gente quebra".

A jornalista Suzanna Agnelo tem renda fixa, mas para ocupar o tempo e garantir um dinheiro extra, está vendendo comida delivery. "A situação financeira já não vinha boas das pernas, mas como boa brasileira que não desisti nunca, fui atrás das oportunidades. Estou a quase três semanas em um apartamento, saio somente para ir ao supermercado e realizar as entregas aqui mesmo dentro do condomínio. Alguns clientes que já conhecem minha culinária, tem vindo na portaria retirar os Quitutes".

*Todas as pessoas citadas na reportagem estão seguindo à risca as recomendações do Ministério da Saúde.

Lado emocional

A psicóloga Isabel Cristina Silva afirma que muitos autônomos têm o estado de ansiedade agravado pelo enclausuramento e impotência diante do controle financeiro. Sem saber quando a situação será normalizada, eles já manifestam preocupação com a possível falta de dinheiro. "Além da questão econômica, também tem o ônus psicológico. As pessoas estão desesperadas pensando no que vai acontecer daqui a um mês. Isso gera muita ansiedade, principalmente em quem já tem sintomas", afirma.

Dados de emprego detalhados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), mostram que o fluxo de trabalhadores que migraram da informalidade para a formalidade, que havia caído de 17% para 13,1% entre 2014 e 2018 (antes e depois da recessão), voltou a subir no ano passado, para 13,7%.

O crescimento no número de trabalhadores por conta própria, no entanto, foi de 2% ao ano nos últimos quatro anos. Para o sociólogo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Clemente Ganz Lúcio, a tendência é que os trabalhadores autônomos e informais sejam profundamente afetados pela paralisação da economia.

Na última semana, a Câmara aprovou um auxílio de R\$ 600 para os informais – valor maior que os R\$ 200 propostos inicialmente pelo governo. "O momento é grave e é preciso pensar em mecanismos de proteção universal, para os formais, com extensão do seguro-desemprego, e renda universal para todos os informais e para quem está no Bolsa Família."

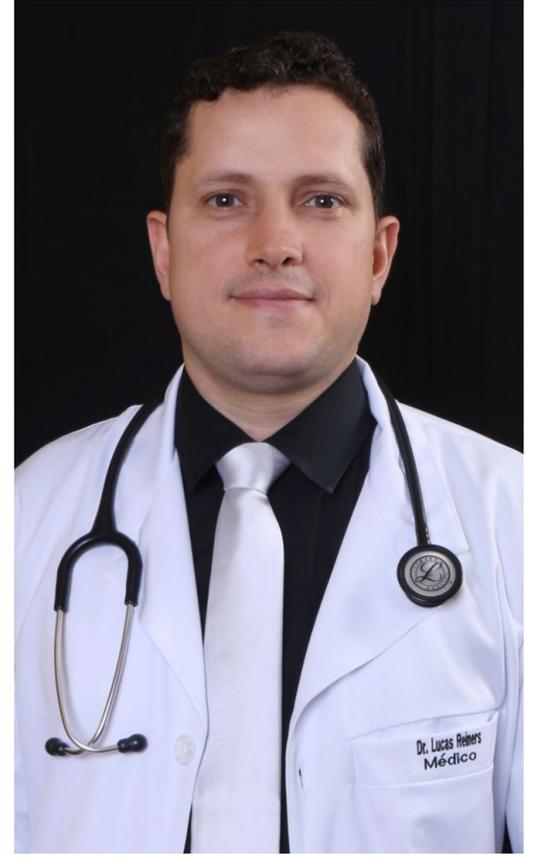
SAÚDE

CASOS DE CAXUMBA ACENDEM ALERTA

A caxumba é transmitida por um vírus, como a gripe, e pode virar meningite ou provocar esterilidade



A caxumba é mais comum em crianças no período escolar e em adolescentes, mas também pode afetar adultos em qualquer idade



O médico Lucas Reiners diz que a doença é causada por um vírus e é transmitido principalmente por secreções respiratórias (gotículas e saliva)

Regina Botelho
Da Redação

A caxumba é uma infecção viral aguda e contagiosa. Pode atingir qualquer tecido glandular e nervoso do corpo humano, mas é mais comum afetar as glândulas parótidas, que produzem a saliva, ou as submandibulares e sublinguais, próximas ao ouvido. A caxumba, também conhecida como papeira, é uma doença de distribuição universal, de alta morbidade e baixa letalidade, aparecendo sob a forma endêmica ou surtos.

É mais comum em crianças no período escolar e em adolescentes, mas também pode afetar adultos em qualquer idade. Normalmente, a caxumba tem evolução benigna, mas em alguns raros casos pode apresentar complicações resultando em internações e até mesmo em morte.

De acordo com dados da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), por meio da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica, os registros de casos de caxumba no Estado, no período de 2017 a 17/03/2020, apontam 323 casos.

O mecânico Anderson Nunes recentemente não abriu as portas da sua oficina. Seguiu o conselho da esposa e foi descobrir se o que estava sentindo era sintoma de caxumba.

Nunes foi a UPA da Morada do Ouro procurar um médico para fazer o exame. “Quando a médica me disse que eu estava com caxumba, não acreditei. Falei ‘não, doutora, isso deve ser provavelmente uma gripe, algum tipo de infecção que eu peguei. Caxumba ninguém mais tem hoje em dia. Não existe mais caxumba basicamente’”

Tem sim. A caxumba ficou muito tempo desaparecida, mas, segundo o Ministério da Saúde, voltou a assustar os brasileiros por causa da imunização que tem atingido níveis abaixo do índice recomendado, que é de 95%.

O médico Lucas Reiners da Medicina de Família e Comunidade diz que a doença é causada por um vírus da Paramyxoviridae e é transmitido principalmente por secreções respiratórias (gotículas e saliva). “Pode ocorrer através de contato com objetos e/ou utensílios contaminados com secreções respiratórias, mas é menos comum. A maioria dos pacientes apresentam edema glandular, que em geral é bilateral, mas pode ser unilateral. Esse edema dura por 5 a 7 dias. Pode ocorrer dor ao mastigar e ao engolir”, frisa o médico.

O casal Tainara Surdi 24 anos e Paulo Ribeiro, 36 anos ficou doente recentemente. O primeiro a contrair a doença foi Paulo.

Tainara conta que após 20 dias do início dos sintomas do esposo, ela começou a ter febre, dor no corpo, dor de cabeça, inchaço das glândulas na região do pescoço. “O meu inchaço foi maior que do meu esposo. Sentí muita dor para engolir os alimentos sólidos”, comentou.



A melhor maneira de evitar a caxumba é através da vacinação aos 12 e 15 meses de vida

O estudante Ryan Victor, 22 anos ficou doente há poucos dias: “Foi desconfortante. Ficava bastante inchado e doía bastante mesmo”.

O médico diz que, quando a caxumba é descoberta no início, o tratamento é simples. “Não tem nenhuma medicação específica contra o vírus da caxumba. O que a gente recomenda é repouso, a tentativa do corpo combater o vírus e a gente ajuda a passar por esse período com remédios para tirar a dor e para tirar a inflamação”, explica Reiners.

O clínico ensina a se proteger da doença. “A única forma de prevenção é através da vacinação. O Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza, de forma gratuita, a vacina Tríplice Viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, e a vacina tetra viral, que adiciona proteção contra varicela (catapora)”, ressalta.

O médico afirmou ainda que os casos de caxumba podem aumentar durante o inverno e primavera porque durante esse período ocorrem aglomerações, e a temperatura fica mais baixa e o ar mais seco durante estes períodos.

Na sua concepção, muitas doenças como a caxumba voltaram a aparecer principalmente devido a baixa cobertura vacinal. “Muitas vezes é realizada a primeira dose da vacina, mas o paciente não realiza a dose de reforço. E infelizmente ainda há o desconhecimento sobre a importância das vacinas. Ainda há quem ache que as vacinas trazem malefícios ou riscos à saúde”, finaliza o médico.

SINTOMAS DA CAXUMBA

Inchaço e dor nas glândulas salivares, podendo ser em ambos os lados ou em apenas um deles. Febre - Dor de cabeça - Fadiga e fraqueza - Perda de apetite - Dor ao mastigar e engolir

FIM DA PICADA

Luciano Hang usa de demagogia para cobrar fatura do cartão Havan

“Preocupação” do empresário com a população cai por terra na defesa do fim da quarentena para priorizar a economia do país

Fotos: Jorge Pinho



Luciano destacou, em recente entrevista, que as medidas governamentais para o enfrentamento da crise deveriam ser maiores

Nas redes sociais o empresário anuncia “superpromoção” para faturas atrasadas sem juros, usando a justificativa do momento vivenciado pelo país

Regina Botelho
Da Redação

O empresário Luciano Hang, já conhecido dono das lojas Havan, vem fazendo mais um show de demagogia, anunciando nas redes sociais uma “superpromoção” de seu empreendimento, ou seja, que seus clientes poderiam pagar faturas atrasadas do cartão Havan sem juros nem multa até o dia 31/03, usando como justificativa o momento vivenciado pelo país, no combate ao coronavírus.

A promoção anunciada por Hang não foi bem recebida pelo

público, principalmente por ele exigir, de qualquer modo, o pagamento, para que o cliente não seja negatived, ou seja, em um momento em que a maioria da população busca meios de economizar para garantir tranquilidade em seus lares, o empresário mais uma vez demonstra seu lado capitalista. Conhecido por aparecer sempre abraçando seus funcionários e clientes, Luciano Hang é comparado a políticos do Partido dos Trabalhadores, tão odiados hoje em dia mas que faziam dessa

prática algo do seu cotidiano.

A “preocupação” do empresário com a população cai por terra na defesa do fim da quarentena para priorizar a economia do país. Criticando a “histeria” do fechamento de comércios, Luciano, em uma atitude patriótica, chegou a dizer em recente entrevista que pode mandar seus 22 mil funcionários embora por conta do coronavírus.

“Pra mim, Luciano, é muito simples. Então,

eu simplesmente fecho as lojas, cancelo os pedidos de todos os meus fornecedores. Tenho dinheiro para pagar tudo e vai sobrar dinheiro no meu bolso. E aí eu vou pegar e vou pra praia. Né? E quem sabe eu tenha que mandar 22 mil colaboradores embora”, afirmou.

Vale destacar ainda que embora em Mato Grosso a Havan venha cumprindo o decreto que mantém o comércio fechado, em alguns municípios do país a situação é outra. Em Palhoça, no litoral de Santa Catarina, a

Polícia Civil atendeu pedido do Ministério Público estadual e fechou duas lojas da rede. A situação se repetiu em Valparaíso de Goiás (GO), no entorno do Distrito Federal. Em rede social, internautas chegaram a reclamar da abertura de lojas em Dourados (MS) e Três Lagoas (MS).

Ambas as cidades não tinham decreto contra a abertura do comércio. O empresário alega temer que ocorra um desemprego em massa nas empresas.

O que pode causar, segundo ele, “um caos econômico muito maior que a epidemia”.

Ele destacou, também em recente entrevista, que as medidas governamentais para o enfrentamento da crise deveriam ser maiores que a expectativa, inclusive defendendo a redução de salários.

Para Hang, “o dano na economia vai ser muito maior do que na pandemia”. “Desligar [a economia] é fácil, como vamos voltar? Como vamos ligar?”, questionou.

OMISSÃO

MAGGI SE SENSIBILIZA ENQUANTO MILIONÁRIOS DO AGRONEGÓCIO SE CALAM DIANTE DA CRISE DO CORONAVÍRUS EM MT

Da Redação

Um dos setores que mais deveria, e poderia, ajudar no combate ao coronavírus no Estado vem se omitindo. O agronegócio, que representa mais da metade da soma das riquezas Mato Grosso, e ainda não tem consequências negativas devido à pandemia, se cala diante das dificuldades enfrentadas pelo sistema de saúde do Estado.

Um dos que levantaram a voz cobrando a participação do agronegócio no combate à pandemia foi o deputado estadual Eduardo Botelho, presidente da Assembleia Legislativa, que destacou que os empresários do agronegócio mato-grossense podem contribuir com quantias significativas.

“O agronegócio representa 51% do nosso PIB (Produto Interno Bruto), 51% de toda a riqueza de Mato Grosso está na mão do agronegócio; que são poucos, é bom que se diga. Este é o momento de eles virem aqui, de mostrar a casa, de vir participar com sugestões e com dinheiro, com ajuda. Um dos únicos setores que não está sofrendo são eles. Os preços estão altíssimos, o preço da soja, das commodities, graças a Deus, porque isso também segura nossa economia. Estamos felizes por esta bênção”, frisou o deputado, na semana passada.

Os casos de coronavírus vêm tendo um aumento gradativo em MT. A cada boletim divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde, os números aumentam tanto de casos confirmados como de pacientes suspeitos de terem contraído a doença.

Enquanto a população, políticos, empresários e outros segmentos da sociedade se mobilizam para arrecadar recursos para compra de equipamentos e insumos para os hospitais, o agronegócio fatura milhões. Uma avaliação realizada pelo professor de Economia da UEL (Universidade Estadual de Londrina), Carlos Caldarelli, por exemplo, aponta que o surto de coronavírus não será suficiente para causar impacto significativo no agronegócio brasileiro.

“Com certeza serão registrados impactos pontuais em alguns mercados, sobretudo aqueles em que a China é principal parceira do Brasil, mas isso não tem a capacidade de alterar a dinâmica do agronegócio brasileiro”, frisou o professor Carlos Caldarelli.

A voz dissonante no agro vem da Família Maggi, que após doar dez leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) completos para o município de Sapezal (529 km de Cuiabá), anunciaram a doação de 50.000 mil cestas básicas para atendimento emergencial em Cuiabá e nos municípios onde o conglomerado tem atividades econômicas.

“A Amaggi, através da sua Fundação André e Lúcia Maggi, fará doação de 50.000 mil cestas básicas para atendimento emergencial em Cuiabá e nos municípios onde temos atividades econômicas. Dessa forma, pelos próximos três meses, atingiremos mais de 190.000 mil pessoas em condições de vulnerabilidade pelos reflexos diretos e indiretos do COVID 19. Nossa atenção e cuidado com aqueles que tanto contribuem para o desenvolvimento de Mato Grosso e fazem da Amaggi sua segunda casa”, diz a nota emitida pelo ex-ministro da Agricultura e acionista da Amaggi, Blairo Maggi, nas redes sociais e grupos de WhatsApp.

“Convido empresários, associações e Federações a seguirem o mesmo caminho! Assim, estaremos, juntos, ajudando que não tem renda suficiente para passar por essa situação. Coloco à disposição dos interessados a estrutura da Fundação André e Lucia Maggi para os que precisarem de qualquer suporte e orientação!”, finaliza a nota, em um apelo para que outros produtores rurais abracem a causa.

Afastado da política, Maggi vem utilizando suas redes sociais para pedir que as pessoas respeitem as ordens de isolamento social, criticou desta vez a disseminação de “fake news” em grupos de WhatsApp e alertou para a seriedade da crise causada pelo coronavírus.



Maggi vem utilizando suas redes sociais para pedir que as pessoas respeitem as ordens de isolamento social

“Os problemas que virão são sérios, isso não é uma corrida de 100 metros, mas uma maratona, teremos que estar preparados e participar. Para isso, o mínimo de discernimento e serenidade são mais que necessários. Nada de histeria e brigas”, escreveu Blairo Maggi.

NOVAS AÇÕES DA PREFEITURA DE CUIABÁ PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.

Tudo realizado **DIARIAMENTE** para evitar a disseminação da COVID-19.



450 REFEIÇÕES por dia para pessoas em situação de rua + **KITS DE HIGIENE.**



CESTAS BÁSICAS PARA **18 MIL ALUNOS** CARENTES SEM AULA.



ÁLCOOL 70% para as unidades de saúde e seus profissionais.

UMA PARCERIA COM O IFMT E EMPRESAS PRIVADAS.



ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E EJA estão realizando atividades na modalidade **EAD.**

HIGIENIZAÇÃO de canteiros, paradas de ônibus, todas as unidades de saúde e hospitais.

FAÇA SUA PARTE. FIQUE EM CASA!

PARA MAIS INFORMAÇÃO, ACOMPANHE NOSSOS CANAIS:
WWW.CUIABA.MT.GOV.BR
f PREFEITURACBA
@CUIABAPREFEITURA

DISQUE DENÚNCIA
DE ESTABELECIMENTOS NÃO ESSENCIAIS ABERTOS.
(65) 3616-9614.



TRABALHANDO E CUIDANDO DA GENTE

EFEITO CORONAVÍRUS

Decretos do governo estadual endurecem isolamento e beneficiam setores da economia



Governador do Mato Grosso, Mauro Mendes

Regina Botelho
Da Redação

Decreto estadual publicado na última quarta-feira (1) pelo governo estadual aponta medidas restritivas para o enfrentamento à pandemia do covid-19, com shoppings centers e comércios voltando a fechar e deixando de ser considerados serviços essenciais.

O governo também impôs medidas mais restritivas para as cidades em que houver confirmação da transmissão comunitária de coronavírus. Nestas localidades, os municípios deverão impor também a quarentena das pessoas pertencentes aos grupos de risco (idosos, hipertensos, diabéticos, doentes crônicos, etc) e restringir todas as atividades não consideradas essenciais.

“As medidas buscam preservar a vida dos mato-grossenses. Decretamos medidas rápidas e objetivas, para salvar vidas, mas ao mesmo tempo são proporcionais em relação ao avanço da epidemia em cada cidade. Não podemos aplicar em uma cidade que tem muitos casos confirmados a mesma medida de municípios que não tem sequer um único caso suspeito”, afirmou o governador Mauro Mendes.

Conforme o governador, Mato Grosso adotará medidas diferentes no combate ao coronavírus em cada cidade, a depender da existência de casos de contaminação importadas, locais ou comunitárias. “Não podemos pegar uma cidade de Mato Grosso de cinco, dez mil habitantes, e querer dar o mesmo tratamento da cidade de São Paulo, que tem 12 milhões de habitantes. São realidades muito diferentes”, afirmou.

Os casos de transmissão serão identificados como locais ou comunitários somente pela Secretaria de Estado de Saúde, em ato publicado. “As medidas tem momento certo

de ser aplicadas. Não é porque São Paulo fez, porque a Europa fez, que todas as cidades brasileiras deveriam ou devem fazer. Respeitando, obviamente, a autonomia dos prefeitos”, completou.

Embora o comércio continue com as portas fechadas, o Governo do Estado vem tomando medidas para amenizar a crise, principalmente dos pequenos e médios empresários. Sendo assim, na última quinta-feira (2) pediu a prorrogação do pagamento do ICMS, por 180 dias, para as empresas inseridas no Simples Nacional em Mato Grosso. Atualmente, quase 150 mil empresas instaladas em Mato Grosso estão inseridas no sistema.

O ofício foi enviado na quinta-feira (02.04) ao Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN), grupo vinculado à Receita Federal. Elas deverão ser beneficiadas com a medida, que ainda precisa de aprovação do CGSN. A previsão é que o comitê analise a solicitação ainda nesta semana.

De acordo com o governador Mauro Mendes, este pedido visa auxiliar os pequenos empreendedores a manter suas atividades e os empregos dos funcionários durante este período difícil.

Mendes explicou que o pagamento de ICMS dessas empresas previsto para 20 de abril, 20 de maio e 20 de junho será prorrogado, inicialmente, por 90 dias. Porém, com a aprovação da proposta no comitê gestor, esse prazo se estenderia para seis meses.

“Essa medida é importante para amenizar esse momento de grande dificuldade pelo qual estão passando centenas, milhares de pequenos empreendedores”, afirmou o governador.

Outra medida anunciada por Mendes foi a proibição de excluir do Programa de Desenvolvimento Industrial

e Comercial de Mato Grosso (Prodeic), nos meses de abril e maio, as empresas que possuírem um eventual inadimplemento perante o Estado, além de estender a prorrogação do pagamento do Imposto de Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), que era de 60 dias, e agora passa a ser de 90 dias.

Com isso, o imposto que deveria ser pago em março (placas com final 4 e 5) foi transferido para o mês de junho e o valor referente aos finais 6 e 7, que venceria em abril, foi prorrogado para o mês de julho.

Também as Certidões do tipo Negativa, Positiva com Efeito de Negativa ou Extraordinária emitidas entre os dias 17 de fevereiro e 31 de maio terão validade jurídica e tributária até o dia 30 de junho de 2020.

A postergação do prazo de validade da Certidão Negativa de Débito (CND) e da Certidão Positiva com Efeito Negativa de Débitos (CPEND), incluindo as Extraordinárias, alcança os tributários e não tributários geridos pela Secretaria de Fazenda (Sefaz) e pela Procuradoria Geral do Estado (PGE).

“Todas as certidões de todas as empresas, emitidas pelo Estado, elas têm uma prorrogação de 60 dias no seu prazo de validade. Se alguma certidão então vencer nesse período elas serão automaticamente prorrogadas por mais 60 dias”, explicou o governador Mauro Mendes.

Com a medida, o Executivo pretende não impactar negativamente o cotidiano dos contribuintes em decorrência de eventuais débitos tributários gerados neste momento vivido por todos, de isolamento social e medidas restritivas que visam evitar a aglomeração de pessoas e disseminação do novo coronavírus. Tanto a CND como a CPEND são documentos que comprovam a regularidade tributária e fiscal do contribuinte, pessoa jurídica e física, e possibilita, em alguns casos, a fruição de tratamentos tributários

PARABÉNS

Cuiabá

307 Anos

Nosso maior tesouro



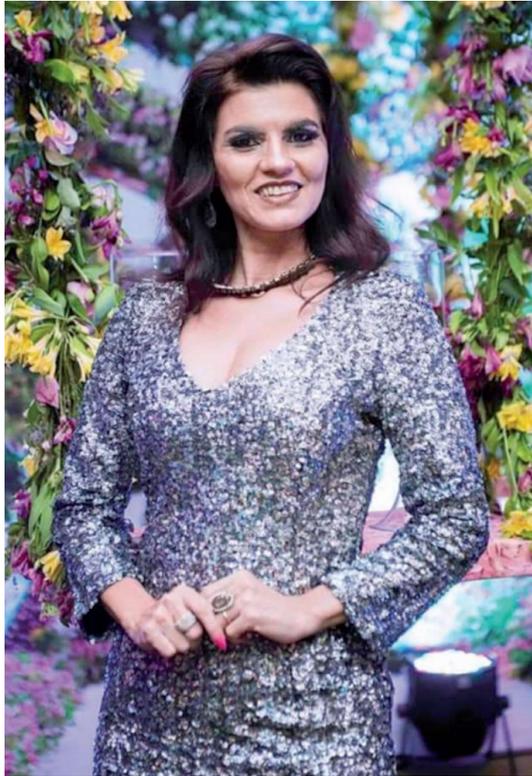
fomentas
MINING COMPANY



O cofre do banco contém apenas dinheiro; frustra-se quem pensa que lá encontrará riqueza. Carlos Drummond de Andrade



A aniversariante Janete Ferraz



Os parabéns para Rubia Ranzani Tesch

COLUNA

Dia 31 de março foi o dia do Terapeuta Holístico, deixo os parabéns para todos que fazem um trabalho magnífico melhorando a qualidade de vida das pessoas e trazendo mais leveza ao mundo.

A cantora Ivete Sangalo doou mil camas box e cinco mil roupas de cama para pacientes infectados pelo novo coronavírus, em Salvador. A informação foi divulgada pelo governador Rui Costa, e também em uma rede social. Deixo os parabéns pela nobre atitude da nossa querida Ivete.

O vereador de Cuiabá, Diego Guimarães doou seu salário para que seja investido em ações contra o Covid-19, deixamos toda nossa admiração e respeito pela nobre atitude.

O deputado Carlos Avallone entrega mais de 500 litros de álcool 70% para Secretaria Municipal de Saúde do município de Rosário Oeste.

O renomado médico e escritor Dr Ivens Cuiabano Scaff está preocupado, pois estão escrevendo artigos com relação ao Covid - 19 e dizendo que é de sua autoria, e não são de sua autoria. Então vamos redobrar a atenção com as falsas notícias, nesse período onde existem pessoas que se aproveitam para brincar com uma situação tão séria. Fake News é crime.

Vamos seguir em frente tomando os devidos e cuidados no combate desse inimigo invisível, vamos todos ficar em casa para que tudo volte ao normal o quanto antes.



A coluna deixa os parabéns para Rayhanny Lima



Dr Ivens Cuiabano Scaff preocupado com as fake News



Vereador Diego Guimarães no combate ao Covid - 19



Dra Lucilla Altimari



Deputado Carlos Avallone levando álcool para todo estado no combate ao Covid - 19



Cantora Ivete Sangalo faz doação para ajudar os contaminados pelo Covid -19



Xylux

Os aromas trazem cura, harmonia e nos desperta para a vida

www.xylux.com.br

